Relatório Trimestral 1º Período

ANO LETIVO 2022-2023

ESCOLA PROFISSIONAL CEFAD

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

REPÚBLICA PORTUGUESA

Índice

1. Introdução 2
2. Caracterização da escola 3
   2.1. Oferta formativa ano letivo 2022-23 3
   2.2. Caracterização da população escolar 3
3. METAS E INDICADORES 6
   3.1. Indicadores de ciclo apurados até ao momento 7
   3.2. Indicadores de alerta precoce 8
   3.2.1. Taxa de absentismo 8
   3.2.2. Taxa de anulação/desistências e transferências/abandono 1º período 9
   3.2.3. Módulos em atraso 9
   3.2.4. Participação dos encarregados de educação 9
   3.2.5. Alunos inseridos em projetos adaptados com apoio individualizado 10
4. PROJETOS 11
   Projeto educação inclusiva nas modalidades de dupla certificação 11
   Projeto ERASMUS+ 11
   Projeto de cidadania e desenvolvimento 12
   Parlamento dos JOVENS: saúde mental 13
   Plano Nacional de Cinema 13
   Etwinning (re)creating cosmetics e etwinning creative handmade soap 13
   Projeto DAC- domínio de autonomia curricular 14
   Desenvolvimento de competências em contexto empresarial 14
5. Balanco das atividades desenvolvidas no 1º período 15
   5.1. Turmas envolvidas 15
   5.2. Participação dos professores 16

Conclusões 17

1. Introdução

A EPC concebe o seu ciclo de qualidade como um processo de melhoria contínua, (planeamento, implementação avaliação e revisão), consideramos o processo de autoavaliação como um caminho essencial no quadro de alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade com o Quadro EQAVET, nesse sentido definimos uma monitorização contínua, tendo como base os indicadores definidos no projeto educativo e quadro de indicadores.

A monitorização dos indicadores, implica a elaboração de dois relatórios trimestrais e um relatório anual que permitam uma verificação de desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

O documento constitui-se como um elemento fundamental de apoio à gestão pedagógica, permitindo apurar resultados intercales, partilhá-los com todos os stackholders internos e externos de forma a permitir a sua análise conjunta para identificação de ações prioritárias e definição de metodologias/estratégias de correção.

O relatório terá como base os objetivos estratégicos definidos no projeto educativo:

- Promover o ensino/cultura inclusiva com sentido de responsabilidade e autonomia, respeitando o ritmo individual;
    a) Manter um desempenho e taxa de conclusão elevada dos alunos;
    b) Aumentar a participação dos alunos em projetos que privilegiem a autonomia.
- Aproximar as competências técnicas dos jovens às necessidades reais do mercado e do prosseguimento de estudos;
    a) Garantir uma elevada taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho;
    b) Atingir uma elevada taxa de satisfação dos parceiros FCT;
    c) Dotar os alunos de competências que lhes permitam o prosseguimento de estudos;
- Promover uma Cidadania íntegra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional e internacional;
    a) Aumentar a participação dos docentes e deiscentes em projetos internacionais;
    b) Aumentar e diversificar parcerias;
    c) Aumentar a participação da escola em projetos inseridos na comunidade.
- Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da Escola
    a) Manter e melhorar o nível se certificação EQAVET;
    b) Garantir a Satisfação de todos os staccholders;
    c) Implementar uma política de melhoria contínua e de avaliação.

2. Caracterização da escola

2.1. Oferta formativa ano letivo 2022-23

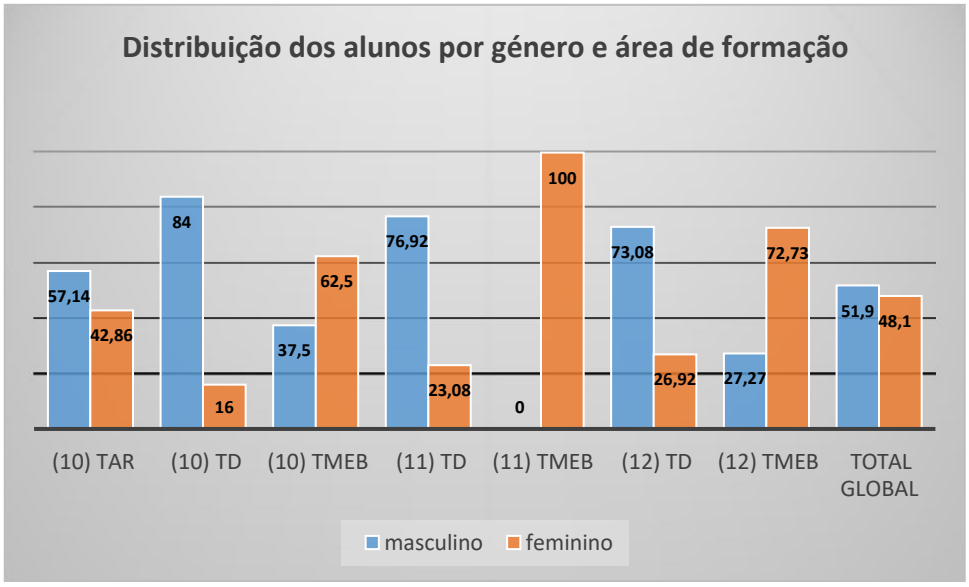
Tabela 1 - Oferta formativa 2022-2023

Ciclo 2020/2023	Ciclo 2021/2024	Ciclo 2022/2025
Cursos	Cursos	Cursos
Técnico de Desporto	Técnico de Desporto	Técnico de Desporto
Técnico de TMEBE	Técnico de TMEBE	Técnico de TMEBE
		Técnico de Turismo A.R.

Ano	turma	nº alunos	Masculino	Feminino
1º	10º TAR	14	8	6
1º	10ºTME	16	6	10
1º	10ºD	25	21	4
2º	11ºTME	25	0	25
2º	11º D	26	20	6
3º	12ºTME	22	6	16
S3º	12º D	26	19	7

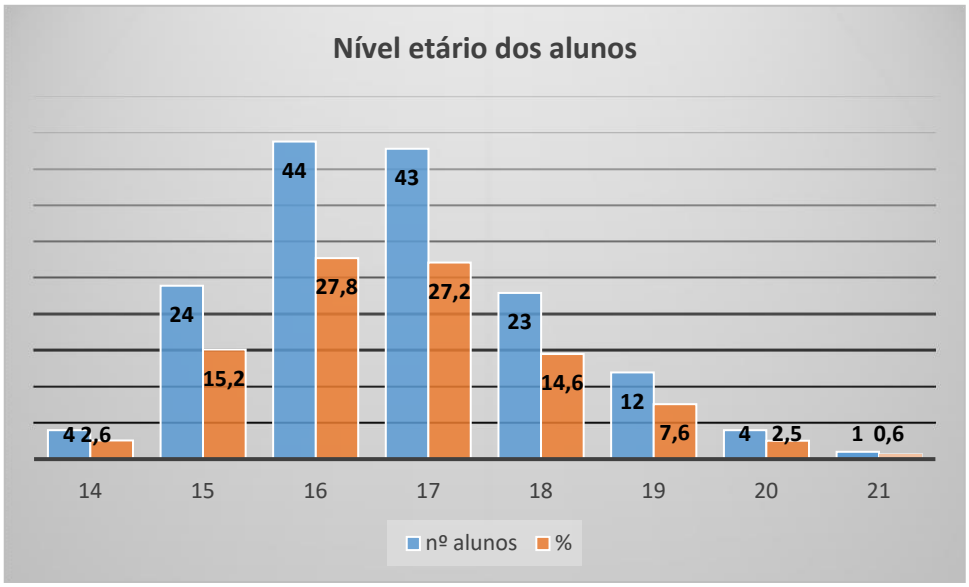
2.2. Caracterização da população escolar

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por género e área de formação



No arranque do ano letivo de 2022-2023, a escola tinha um número total de 155 alunos distribuídos de acordo com o gráfico 1, em que 51,9, são do sexo masculino e 48,1 do sexo feminino.

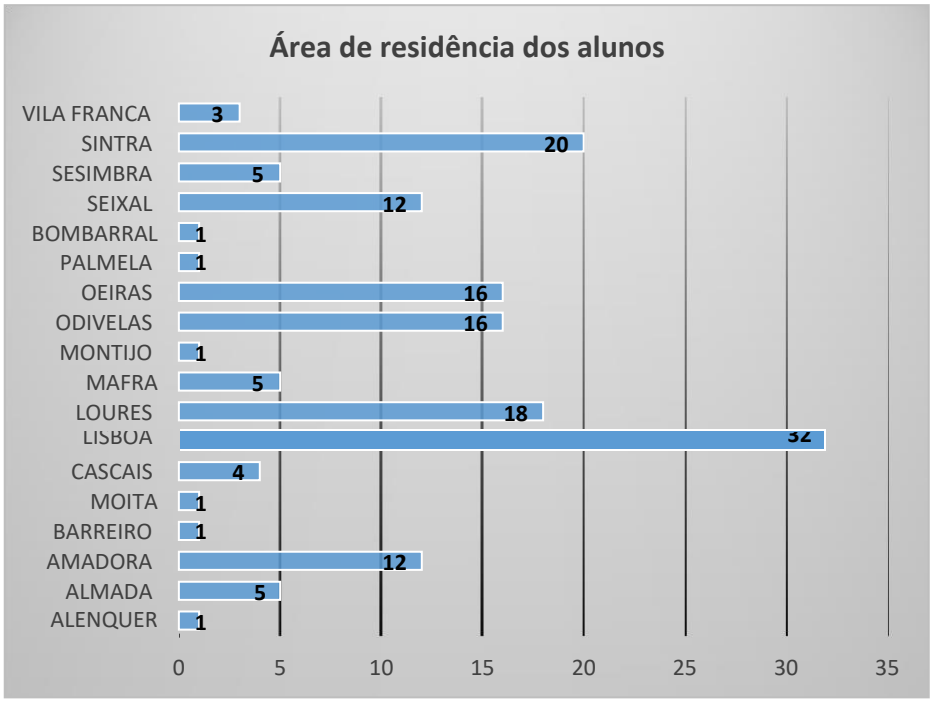
Gráfico 2 - Nível etário dos alunos à entrada na escola



A idade média dos alunos é 17,5, a maioria dos alunos tem 16 anos.

Área de Residência dos alunos, origem dos alunos distribui-se de acordo com o gráfico.

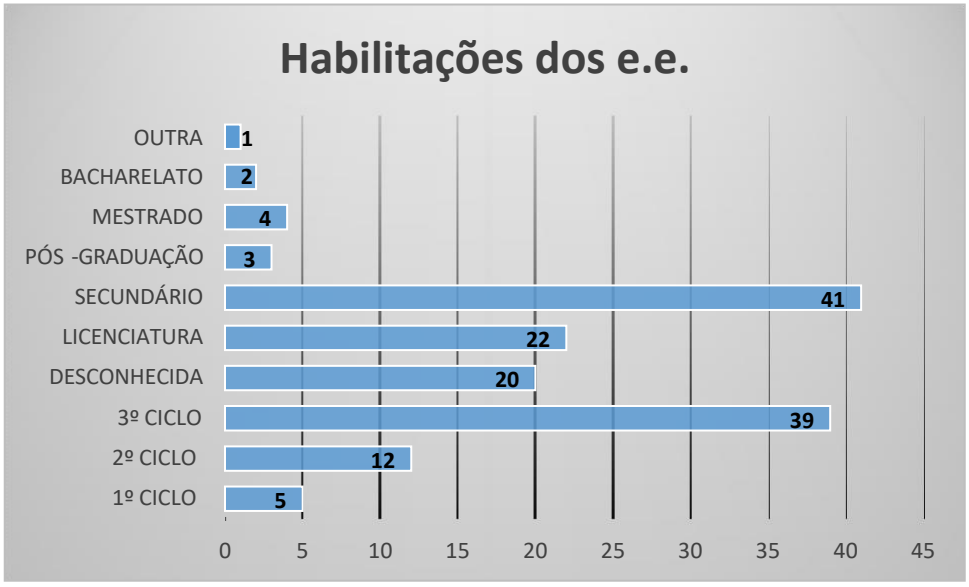
Gráfico 3 - Local de residência dos alunos



Lisboa, Sintra, Odivelas e Loures são os concelhos que lideram a proveniência dos nossos alunos. Lisboa mantém a tendência de crescimento que se verificou no ano anterior.

Habilitações dos encarregados de educação.

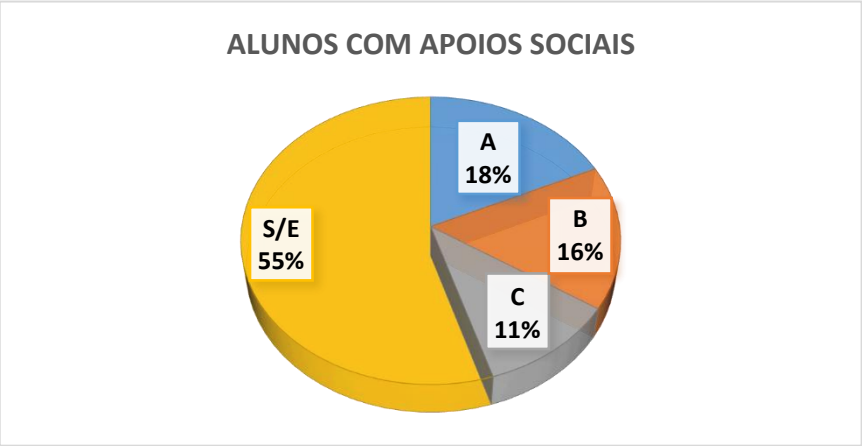
Gráfico 4 - Habilitações dos encarregados de educação



Conforme Se pode verificar pela observação do gráfico 4, os encarregados de educação dos alunos maioritariamente possuem o ensino secundário, logo seguido do 3º ciclo.

Ação Social Escolar

Gráfico 5 - Apoios socais



No total são apoiados 70 alunos, 28 do escalão, 25 do escalão B e 17 do escalão C.

Dos alunos beneficiários de ação social escolar, 12 tiveram direito a bolsa de mérito, por atingirem uma média igual ou superior a catorze valores, o que equivale a uma percentagem de 22,6%

3. Metas e Indicadores

Tabela 2 - Metas e indicadores 2022/ 2023

Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar para os indicadores				
	Ano Letivo	Ciclo	Ano Letivo			Ciclo		
	2021/2022	2018/2021	2022 / 2023	2023 / 2024	2024 / 2025	2019/2022	2020 / 2023	2021/2024
Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a)		88,20%				superior 80%	manter	manter
Taxa de concretização das PAP	96%		superior 90	manter	manter			
Nível médio de classificação obtido nas Paps	13		14	manter	Manter			
Taxa de Desistência	4,4 5,5 7		4 5 6,5	4% 5% 6,5%	manter			
	5,6%		5%	manter	manter			
Taxa de Absentismo	4,4 5,5 6,8		4,4 5,5 6,8	manter	manter			
	5,5%		5,5%	manter	manter			
Taxa de alunos com módulos em atraso	2,8%		2,8%	manter	manter			
Taxa de alunos em projetos adaptados	100%		manter	manter	Manter			
Nível médio de avaliação obtida pelos alunos no final do ciclo		13,3				14	manter	manter
Taxa de participação dos alunos	80%		90%	95%	todos os alunos			
Taxa média anual de encarregados de educação presentes nas reuniões	39%		42,9%	46,8%	50,7%			
Taxa Total de diplomados no mercado de trabalho - Indicador EQAVET 5 a)		71,10%				manter	manter	manter
Taxa de trabalhadores por conta própria - Indicador EQAVET 5 a)		6,7				manter	manter	manter
Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a)		28,9				30%	manter	manter
Média de Satisfação dos Empregadores Indicador EQAVET 6 b3)		3,4				3,5	manter	manter
Média de avaliação obtida pelos alunos em FCT		16,4				16,5	manter	manter
Média de Satisfação dos parceiros FCT	3,5		Manter	Manter	Manter			
Taxa de Prosseguimento de Estudos - Indicador EQAVET 5 a)		26,7%				29%	manter	manter
nº de alunos a frequentar estágios internacionais	29		15	Manter	Manter			
Nº de alunos acolhidos no âmbito de estágios internacionais	ND		10	12	Manter			
nº de docentes em intercâmbios internacionais	2		4	5	Manter			
Nº de professores acolhidos no âmbito de estágios internacionais	ND		2	Manter	Manter			
nº de parcerias	280		Mais 5%	Mais 10%	Mais 15%			
nº de acções participadas	5		Mais 10%	Mais 15%	Mais 20%			
Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET	Grau 3		Grau 3 em todos os critérios	Manter	Manter			
Taxa de cumprimento do plano de formação	70%		80%	84%	Manter			
Média de satisfação dos alunos	3,1		3,1	3,2	3,3			
Média de satisfação dos docentes	3,3		3,3	3,4	3,4			
Média de satisfação do pessoal não docente	2,8		2,8	2,9	3			
Media de satisfação dos encarregados de educação	3,3		3,3	manter	Manter			

3.1. Indicadores de ciclo apurados até ao momento

INDICADORES EQAVET CICLO 2018/2021

Após a recolha de dados do ciclo 2018/2021 os resultados apurados são os que constam da tabela 4, já divulgados no site e apresentados aos nossos parceiros.

Tabela 4 - INDICADORES CICLO 2018/ 2021

	INDICADORES	Resultados
4 a)	Taxa de conclusão dos cursos	88,2
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	86,3
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2
5 a)	Taxa de colocação no mercado de trabalho	71,1
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta de outrem	48,9
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	6,7
	Taxa de diplomados à procura de emprego	1 3,3
5 a)	Taxa de prosseguimento de estudos	26,7
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino pós-secundário	0,0
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0
6 a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	55,6
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	28,9
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	26,7
6 b3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100,0
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	98,2
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,4
	Média de satisfação dos empregadores em profissões relacionadas com os cursos	3,5
	Média de satisfação dos empregadores em profissões não relacionadas com os cursos	3,4

3.2. Indicadores de alerta precoce.

3.2.1. Taxa de absentismo

Tabela 6 - Taxa de absentismo

Curso	Ano	Turma	volume de formação	Faltas	Taxa de absentismo
Técnico de Desporto	10 º	1	9150	511	5,6
	11 º	1	10472	652	6,2
	12 º	1	8190	1034	**12,6**
	Total do curso		**27812**	**2197**	**8,1**
Técnico de Massagem	10º	1	5124	575	11,2
	11º	1	8928	984	**11,0**
	12º	1	8184	703	**8,6**
	Total do curso		**22236**	**2262**	**10,3**
Técnico de Turismo A.R	**10º**	**1**	**5124**	**703**	**13,7**
	Total do curso		**5124**	**715**	**13,7**
Total			**55172**	5174	**10,7**

A taxa média de absentismo no final do 1º período é de **10,7**, acima do valor obtido no período homólogo no ano letivo de 2021/22, e acima do indicador estabelecido para este período.

As turmas de desporto, como tradicionalmente apresentam uma taxa de absentismo menor, ainda assim um pouco acima da média do período homólogo.

A tendência para as turmas de massagem manterem um nível de absentismo mais elevado mantém-se.

Os valores mais elevados de absentismo, dizem respeito a alunos que se encontram em situação de abandono e que, apesar dos contactos desenvolvidos pela escola junto das várias entidades, continuamos sem obter resposta. Tratando-se de alunos menores devem manter-se no sistema, continuando a escola a desenvolver esforços para que retomem o processo de aprendizagem.

3.2.2. Taxa de anulação/desistências e transferências/abandono 1º período

Tabela 7 - Taxa de desistências, transferências, exclusão

Turma	Nº alunos Set.	Desistências	Transferências	Exclusão	Abandono	Entrados	Total	%
10º Desporto	25	0	0	0	0	0	0	**0,0**
11º Desporto	28	0	0	0	0	0	0	**0,0**
12º Desporto	26	0	0	0	0	0	0	**0,0**
10º Massagem	16	1	1	0	0	0	2	**12,5**
11º Massagem	25	0	0	0	0	0	0	**0,0**
12º Massagem	22	0	0	0	0	0	0	**0,0**
10º TAR	**14**	**0**	**0**	**0**	**0**	0	**0**	**0,0**
Total	**156**	1	1	0	0	0	2,0	**1,8**

No primeiro período do ano letivo de 2022/23, tivemos a baixa de 2 alunos, uma desistência e uma transferência, a média de todas as turmas foi de 1,8, abaixo dos valores definidos

3.2.3. Módulos em atraso

Turma	Nº de alunos	% módulos em atraso	nº módulos em atraso
10º Turismo AR	1	6,4	5
10º Desporto	1	0,7	1
11º Desporto	1	0,6	3
12º Desporto	3	4,6	8
10º massagem	**2**	2,4	2
11º massagem	3	5,1	10
12º massagem	1	1,7	2
Média	1,7	**3,1**	4,4

A percentagem de alunos com módulos em atraso no 1º período foi de **4,4.**

3.2.4. Participação dos encarregados de educação

A participação dos encarregados de educação nas reuniões passou a ser um indicador inserido no quadro de monitorização, já era considerado em todos os relatórios como pode ser constatado, sem estar formalizado no quadro

O quadro que se segue mostra o número e percentagem dos encarregados de educação presentes nas reuniões de receção, assim como nas reuniões de final do 1º período, e outros contactos realizados entre os diretores de turma e encarregado de educação. Estão considerados os contactos quando os alunos maiores são os próprios encarregados de educação.

Tabela 7- Reuniões/ contactos com os encarregados de educação

Turmas	Recepção	%	Contactos
10º Desporto	22	88,0	45
10º massagem	10	62,5	5
10º TTR	12	85,7	6
11º desporto	26	92,9	180
11º massagem	10	40,0	57
12º desporto	12	46,2	68
12º massagem	10	45,5	79
	102	**65,8**	**440**

A média de participação dos encarregados de educação, foi de 65,8%, acima da percentagem do período homólogo do ano letivo anterior.

A tendência para uma maior participação dos encarregados de educação dos alunos de desporto mantem-se.

Para além da presença nas reuniões são estabelecidos contactos regulares com os encarregados de educação, por email e por via telefónica, ou ainda através da plataforma INOVAR+.

3.2.5. Alunos inseridos em projetos adaptados com apoio individualizado

O apoio individualizado é uma preocupação da escola desde a primeira hora, este apoio é realizado sob a orientação do SPO, coordenado pela psicóloga, em articulação com a direção pedagógica e restante equipa pedagógica. No presente ano letivo mantivemos a intervenção de grau 1, que passa pela receção individual de todos os alunos e encarregados de educação, procurando logo nesta primeira fase, despistar situações disruptivas, ajustar forças de intervenção às necessidades dos alunos.

A intervenção será feita em diferentes âmbitos:

- Apoios escolares-psicoeducativos;
- Apoios e aconselhamentos psicológicos;
- Intervenção no âmbito das medidas disciplinares;
- Entrevistas de orientação escolar.

A intervenção dos SPO, procura dar resposta a:

- "Problemas de adaptação escolar, dificuldades de aprendizagem e/ou do funcionamento cognitivo, (apoio psico- educativo);
- Perturbações emocionais e do comportamento, a dificuldades de relacionamento interpessoal, com o objetivo de promover o bem-estar e a saúde psicológica, assim como dar uma resposta mais adaptativa às situações;
- Intervenções pontuais com os pais;
- Recolha de dados, por análise de processos documentais, entrevistas a jovens e pais, para elaboração de relatórios técnico pedagógicos e propostas de intervenção

4. Projetos

A escola tem um plano anual de atividades, onde estão inseridos todos os projetos e atividades projetadas para o ano letivo, destacamos aqui alguns projetos tendo em conta que se trata de projetos de média ou longa duração e que procuram ter um maior impacto junto da comunidade escolar.

Projeto educação inclusiva nas modalidades de dupla certificação.

Trata-se de um projeto que conta com a intervenção de outros estabelecimentos de ensino e que procura dar apoio a todos os alunos, individualizado ou em grupo. O projeto contará com o apoio do SPO assim como de outros professores que identificados como necessários.
Com este projeto, procuramos dar continuidade ao apoio dado aos alunos neste contexto, mas torná-lo mais consistente através da articulação com toda a equipa pedagógica.

A intervenção procura assim dar resposta a:

- "Problemas de adaptação escolar, dificuldades de aprendizagem e/ou do funcionamento cognitivo, (apoio psico- educativo);
- Perturbações emocionais e do comportamento, dificuldades de relacionamento interpessoal, com o objetivo de promover o bem-estar e a saúde psicológica, assim como dar uma resposta mais adaptativa às situações;
- Intervenções pontuais com os pais;
- Recolha de dados, por análise de processos documentais, entrevistas a jovens e pais, para elaboração de relatórios técnico pedagógicos e propostas de intervenção.

Projeto ERASMUS+

A creditação da escola no âmbito do projeto Erasmus, permitiu a continuação do projeto com mais autonomia, aumentando o leque de envolvidos assim como as modalidades, nomeadamente:

- Erasmus+ - Invited expert.
- Erasmus+ - Job-shadowing.
- Erasmus+ - teaching/training.

Com a realização do projeto pretendemos:

- Contribuir para a realização pessoal e profissional dos jovens alunos, incentivando o seu sentido de responsabilidade e de autonomia, bem como o conhecimento de outra língua europeia, numa ótica de incentivar o sucesso escolar e corresponder às necessidades de procura do mercado de trabalho;

- Aumentar as possibilidades de prosseguimento de estudos/empregabilidade e apoiar o desenvolvimento de projetos inovadores/empreendedores, promovendo a oportunidade de

conhecer o contexto europeu e desenvolver uma forte cultura de trabalho sobre as organizações da sua área de estudos;

• Promover o desenvolvimento do espírito crítico e iniciativa e criatividade;

• Proporcionar mecanismos de conhecimento real e aproximação entre os jovens e o mercado profissional europeu, designadamente através da sua participação na atividade de mobilidade internacional, bem como na qualidade de beneficiários das atividades preparatórias e de disseminação de resultados que envolverão toda a Escola;

• Otimizar a qualidade do currículo da EPC, rentabilizando as experiências individuais de participação na mobilidade e colocando-as ao serviço de todos através da transferência de knowhow, de forma a melhorar também a motivação dos diversos agentes do processo de ensino/aprendizagem;

• Criar um ambiente escolar inclusivo e aberto a novas culturas, métodos e práticas de trabalho.

- Contribuir para o sucesso educativo
- Partilhar boas práticas;
- Tomar contacto com outros modelos de aprendizagem e gestão;
- Contribuir para a introdução de práticas inovadoras, junto da comunidade educativa;
- Contribuir para uma dimensão europeia do projeto educativo;
- Aumentar as competências do staf que permitam a sua participação em projetos europeus. Parlamento dos jovens;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação de decisões;
- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- incentivar a reflexão e o debate sobre o tema; proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Reconhecer a importância da contribuição pessoal e de grupo para a resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo.

Projeto de cidadania e desenvolvimento

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória compete à escola," garantir uma preparação adequada para o exercício de uma cidadania ativa e esclarecida, bem como uma adequada formação para o cumprimento dos objetivos para o desenvolvimento sustentável ensino obrigatório".

Nesta linha de pensamento consideramos que a escola deve preparar para o imprevisto, o novo, a complexidade e sobretudo desenvolver em cada individuo, a vontade a capacidade e as competências que lhe permitirá aprender ao longo da vida.

De acordo com os pressupostos enunciados, o projeto de cidadania, propõe-se:

- Desenvolver a capacidade de dialogar e trabalhar em cooperação com os outros;
- Contribuir para garantir a genuína participação dos alunos nos assuntos que lhes dizem respeito;
- Desenvolver atitudes e valores nas diferentes dimensões de cidadania;
- Desenvolver a responsabilidade e criatividade;

- Permitir desenvolver diversas competências transversais.

Parlamento dos JOVENS: saúde mental

A escola tem, desde a primeira hora, participado no parlamento dos jovens por entender que se trata de um projeto fundamental para o desenvolvimento de competências no âmbito da cidadania, os seus objetivos são:

- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação de decisões;
- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- incentivar a reflexão e o debate sobre o tema; proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Reconhecer a importância da contribuição pessoal e de grupo para a resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo.
- Promover aprendizagens socio emocionais eficazes.
- Promover estilos de vida saudáveis e capacitar para escolhas comportamentais saudáveis;
- Criar ambientes seguros e de apoio que promovam o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem.

Plano Nacional de Cinema

"O Plano Nacional de Cinema (PNC) é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Educação da Cultura, operacionalizado pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa — Museu do Cinema (CP-MC)," que tem como objetivos:

- Implementar a literacia para o cinema junto do público escolar, e de divulgação de obras cinematográficas nacionais, de acordo com a lei nº 55/2012 de 6 de setembro;
- Formação de públicos, criando competências para a leitura e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, criando o hábito de ver cinema ao longo da vida;
- Envolver a escola no projeto;
- Promover a articulação do cinema com o currículo, através da flexibilidade curricular.

Etwinning (re)creating cosmetics e etwinning creative handmade soap

Projeto etwinning sobre sustentabilidade

- Promover a colaboração entre professores e alunos e a comunidade escolar;
- Desenvolver o espírito de pesquisa e partilha;
- Promover o desenvolvimento profissional;
- Colaborar na partilha de conhecimento a nível internacional;
- Fomentar o espírito de inclusão e inovação.

Projeto DAC- domínio de autonomia curricular

O projeto de organização para a implementação da flexibilidade curricular resulta da publicação dos Decretos-Lei nº 55 e 44/2018 de 6 de julho e visa, "Apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão, nas modalidades oral, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos, enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas".

Respondendo a uma cada vez maior necessidade de promover e consolidar aprendizagens utilizando práticas pedagógicas que promovam o sucesso escolar, a escola colocou em prática neste ano letivo um projeto de autonomia curricular, envolvendo algumas turmas e toda a equipa pedagógica de uma forma transversal, promovendo o cruzamento dos conteúdos das disciplinas e promovendo ações estratégicas para que os alunos aprendam melhor e de forma mais significativa.

Objetivos:

- Desenvolver e validar estratégias de aprendizagem significativas;
- Desenvolver, adotar e divulgar boas práticas no desenvolvimento de instrumentos e estratégias de avaliação formativa;
- Formalizar momentos ou áreas de articulação vertical e horizontal, incidindo no cruzamento e integração das aprendizagens"

Desenvolvimento de competências em contexto empresarial

Trata-se de um projeto desenvolvido em articulação com os nossos parceiros estratégicos, desenvolvido ao longo de todo o ano com entidades estratégicas, e que permite nomeadamente, melhorar o alinhamento do percurso formativo dos jovens com o perfil de cada um dos sectores, tornando as aprendizagens mais coerentes com as exigências atuais e futuras do mercado de trabalho.
O projeto permitirá juntar o conhecimento uma equipa pedagógica capacitada para a implementação de processos de ensino aprendizagem inovadores e equipas profissionais de referência em cada uma das áreas de formação, permitindo uma formação inicial mais eficiente e eficaz.

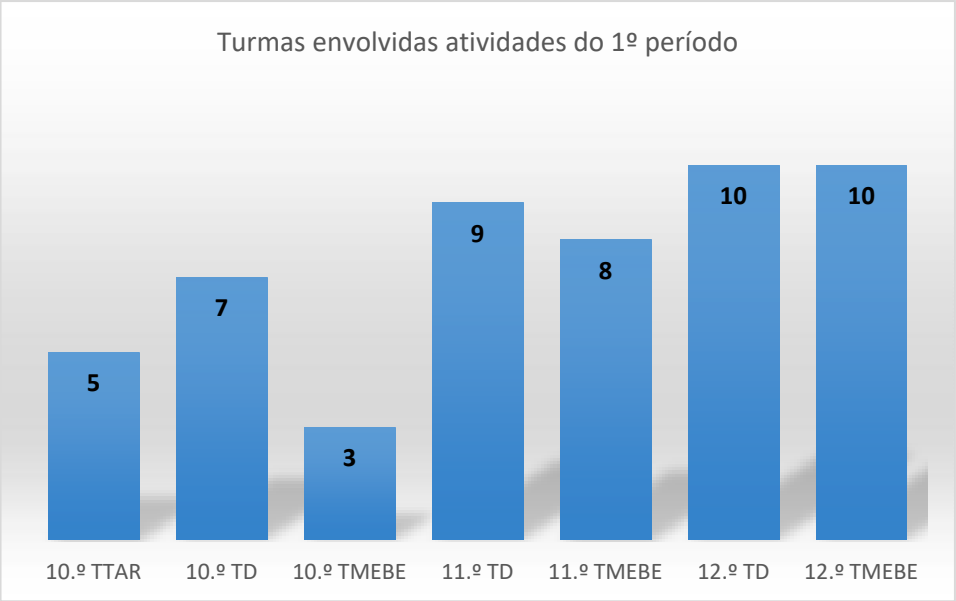
Com este projeto pretende-se:

- Permitir o contacto com o clima organizacional das empresas;
- Adquirir conhecimentos práticos e teóricos que possam ser reconhecidas;
- Desenvolver competências de comunicação, liderança e planeamento.

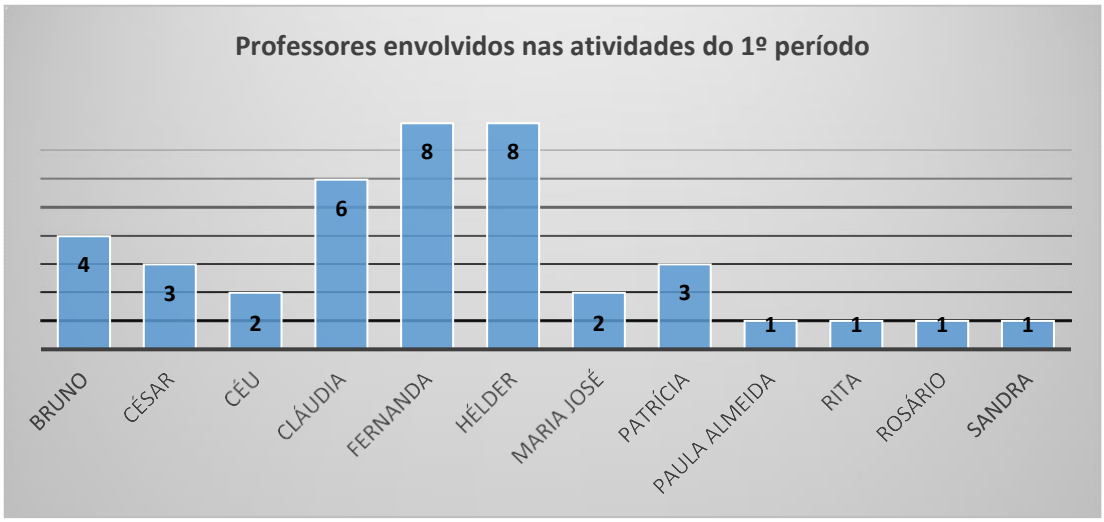
5. Balanço das atividades desenvolvidas no 1º período

Das 28 atividades previstas, foram realizadas 25, o que corresponde a 89,3%, uma atividade não se realizou e duas foram substituídas.

5.1. Turmas envolvidas



5.2. Participação dos professores



Conclusões

Tendo em conta os resultados apresentados relativamente ao 1º período do ano de 2022/23, e as ações de melhoria identificadas no relatório final de 2021/2022, concluímos:

Ação de melhoria identificada no relatório final de 2021/22	Objetivo a atingir no final do ano 2022/23	Resultados do 1º período
Manter a atenção às áreas de residência dos candidatos	Diminuir a % de alunos desistentes, no final do ano letivo; Diminuir a % de alunos com módulos em atraso; Aumentar o nível de desempenho dos alunos no final do ano letivo	A % de alunos desistentes no 1º período foi de 1,8, abaixo do resultado do período homólogo de 21/22
Melhorar o tempo de chegada dos processos dos alunos		Foi possível aumentar o nº processos dos alunos chegados à escola pela 1ª vez.
Implementar o mecanismo de recuperação das aprendizagens e dos módulos		A % de módulos em atraso no 1º período foi de 4,4, igual ao período homólogo do ano anterior
Melhorar o guião de entrevista dos candidatos		
Aumentar o nº de horas para apoio individualizado para alunos com dificuldades		Foi possível aumentar o nº de horas disponibilizadas pela equipa SPO, articulada com a análise dos processos dos alunos.
Dificuldades na aplicação dos instrumentos de avaliação de satisfação da FCT.	Melhorar o nível de satisfação dos parceiros FCT	
Implementação do novo projeto Erasmus	Colocar em mobilidade todos os alunos considerados no projeto para o ano letivo. Aumentar e diversificar as mobilidades para docentes. Promover o intercâmbio com a receção de colegas estrangeiros.	Apresentação do regulamento para seleção dos candidatos. Disseminação de resultados.
Necessidade de melhorar o envolvimento dos parceiros em projetos.	Criar um conceito de parceria e monitorar a participação/envolvimento nos projetos.	
Ajustar o plano de formação às necessidades da escola.	Facultar a todos os professores e funcionários da escola a melhoria das suas competências, adaptando-as às necessidades.	Foi iniciado o processo de implementação da avaliação dos funcionários.
Melhorar a satisfação dos alunos docentes e não docentes.	Melhorar o nível de satisfação, para os intervenientes identificados	

Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade- Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valeria Afonso

31 de janeiro de 2023